

- **Consolidação do T&V soja/grãos - a experiência da Embrapa Soja**

Lineu Alberto Domit¹

A Embrapa Soja e a EMATER-PR iniciaram o T&V Soja, na safra 1996/97, e hoje continuam na coordenação do Sistema Treino e Visita - T&V Grãos, em parceria com o IAPAR e a OCEPAR/SESCOOP-PR. A fase inicial foi a mais difícil, principalmente pelo pouco conhecimento da metodologia. Em função disso, o processo de sensibilização e motivação dos participantes foi de fundamental importância. Esse tipo de atividade requer tempo e perseverança para que a metodologia seja aplicada na sua íntegra. A Tabela 1 mostra os TM I participantes do T&V Soja/Grãos, no período de 1996/97 a 2004/05. Essas informações indicam o interesse demonstrado de participação no projeto. Acrescente-se que cada TM I transfere as informações recebidas para, em média, 10 TM II que, por sua vez, repassam para no mínimo 10 agricultores, o que resulta, aproximadamente, em no mínimo 3 mil produtores rurais, recebendo e validando tecnologias e conhecimentos de uma forma direta e eficiente.

Os 59 técnicos multiplicadores (TM I) participantes do T&V Grãos PR, SP e SC representam as seguintes instituições:

- EMATER-PR: Curitiba (1), Maringá (1), Ponta Grossa (1), Apucarana (2), Francisco Beltrão (1), Cascavel (2), Toledo (1), Ivaiporã (1), Londrina (2), Campo Mourão (1), Umuarama (2), Cornélio Procópio (1)

¹ *Engenheiro Agrônomo, Mestre (MSc.). Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Soja, Londrina, PR, domit@cnpso.embrapa.br*

Tabela 1. Número de reuniões do Comitê Técnico do T&V Soja/Grãos realizadas no período de 1996 a 2005 e número de TM I participantes.

Período	Reuniões realizadas	TM I
1996/97	04	08
1997/98	06	16
1998/99	06	16
1999/00	06	18
2000/01	07	22
2001/02	06	35
2002/03	12	68
2003/04	08	45
2004/05	10	59

- Cooperativas: COAGRU (1), COPACOL (2), COOPAVEL (2), COOPERATIVA INTEGRADA (3), COCAMAR (3), COROL (2), COAGEL (2), CVALE (2), CAMDUL (1), CASUL (1), COREATA (1), COPAGRÍCOLA (1), COOPERMIBRA (2), COOPERATIVAAGRÁRIA (2), COASUL (1), CAMISC (1), COAMO (1), COPERCAMPOS (1), COPAGRA (1), COFERCATU (2), COCARI (1), NOVA PRODUTIVA (1), COOPERMOTA (1)
- Empresas de Assistência Técnica: Crediplan (1), Unicampo (1), Plantel (1), Tradição (1), Grãosplant (1), Planap (1), Conagro (1), Agro-Olimpia (1)

Atualmente, o trabalho está sendo desenvolvido em dois polos: 1) centro, sul e sudoeste do Paraná e Santa Catarina e 2) norte e arenito do Paraná e São Paulo. A maioria das reuniões do Comitê Técnico é realizada em Londrina e, dependendo do(s) tema(s) a ser discutido(s), são convidados os TM I das duas regiões. Outra alteração que ocorreu, a partir de 2005, foi a programação de palestras (uma a duas/ano) sobre temas específicos, com o objetivo de propiciar maior motivação para os TM II que também são convidados.

O T&V Grãos PR, SP e SC é um projeto consolidado que necessita de acompanhamento constante que possibilite a inclusão de alterações para o seu aprimoramento. Os principais resultados observados foram:

1. evolução técnica-gerencial-profissional de todos integrantes dos grupos, principalmente os TM I;
2. capacitação/reciclagem permanente dos participantes;
3. TM I tornou-se referência técnica na sua região de atuação;
4. formação de uma cadeia de discussão sistêmica e permanente entre os participantes;
5. integração geral (profissional, técnica e pessoal) entre os participantes do Comitê Técnico;
6. formação de uma rede regional/local de validação de tecnologias;
7. sistema dinâmico de comunicação entre os participantes do Comitê Técnico (e-mail, internet);
8. desenvolvimento de projetos pilotos (Ex.: manejo da fertilidade do solo/COPACOL);
9. discussão e difusão de casos de sucesso;
10. Melhoria da renda dos produtores e do ambiente produtivo; e
11. efeito de multiplicação e de retroalimentação maiores do que os obtidos com a TT tradicional.

Casos de sucesso

Para um melhor entendimento do Sistema Treino e Visita - T&V Soja/Grãos estão sendo mostrados, com detalhes, os trabalhos desenvolvidos na Cooperativa Agrícola Consolata - COPACOL e na EMATER-PR. Essas duas Instituições participam do T&V desde o início e os projetos foram formalizados e internalizados por todos os envolvidos direta e indiretamente nessas atividades.